

Lisboa, 21/7/26

Meu Caro Quartim

Como gosto sempre de ocupar posições bem definidas, sinto-me obrigado a escrever-te, para explicar qual o meu procedimento na questão do Suplemento da "Batalha".

Se por acaso leste o último número, é provável que tenhas reparado no facto de lá aparecer o meu nome, parecendo que

[p.1]

Lisboa, 21/7/26

Meu Caro Quartim

Como gosto sempre de ocupar posições bem definidas, sinto-me obrigado a escrever-te, para te explicar qual o meu procedimento na questão do Suplemento da "Batalha".

Se por acaso leste o último número, é provável que tenhas reparado no facto de lá aparecer o meu nome, parecendo que

aguardava a tua saída, para nele
colaborar.
No entanto, não houve da minha
parte tal propósito, e se nunca
lhe dei uma colaboração aturada, é
porque ~~agora~~ ~~que~~ presto mais
a minha atenção ~~à~~ ao movimento
anarquista, não estando portanto os
assuntos que de preferência trato, pre-
cisamente, dentro do âmbito do Suple-
mento. Abri agora uma excepção,
porque me pediram com grande
empenho e urgência para escrever

[p.2]

aguardava a tua saída, para nele colaborar.

No entanto, não houve da minha parte tal propósito, e se nunca lhe dei uma colaboração aturada, é porque presto mais a minha atenção ao movimento anarquista, não estando portanto os assuntos que de preferência trato, precisamente, dentro do âmbito do Suplemento. Abri agora uma excepção, porque me pediram com grande empenho e urgência para escrever

qualquer coisa ~~possível~~, - aliás, sem
me explicarem a razão porque o fa-
ziam. Desconfiei do que se tratava,
mas como, na minha opinião, a
aparência dum jornal de propa-
ganda deve estar acima de todas
as simpatias e questões pessoais,
resolvi colaborar, para que, por mi-
nha causa, não deixasse de se
publicar.
Este meu procedimento não signi-
fica pois, que me solidarizasse
com aqueles que vos atacaram, ou

[p.3]

qualquer coisa, - aliás, sem me explicarem a razão porque o faziam. Desconfiei do que se tratava, mas como, na minha opinião, o aparecimento dum jornal de propaganda deve estar acima de todas as simpatias e questões pessoais, resolvi colaborar, para que, por minha causa, não deixasse de se publicar.

Este meu procedimento não significa pois, que me solidarizasse com aqueles que vos atacaram, ou

Esperando ter-te
feito compreender
a minha conduta
nesta questão -
inspirada unicamente
no amor
pela ideia, por cima
de todos os
personalismos -
sou teu amigo
Adriano Botelho

em que havia de minha parte qualquer
relutância em escrever, quando vós lá
estáveis; e foi para que não pensás-
seis tal coisa ^{de mim}, que me resolvi a es-
crever-te.
Contudo, não concordo com a vossa re-
solução. Vós só devíeis explicações à
administração da "Batalha", e à vossa
consciência, e portanto só perante as
acusações destes é que seria justificável
o vosso procedimento. Quanto aos ataques
dos outros, devíeis passar sobre eles, desde
o momento que estáveis com amor pela
causa realizando a vossa tarefa.

[p.4]

que havia da minha parte qualquer relutância em escrever, quando vós lá estáveis; e foi para que não pensásseis tal coisa de mim, que me resolvi a escrever-te.

Contudo, não concordo com a vossa resolução. Vós só devíeis explicações à administração da "Batalha" e à vossa consciência, e portanto só perante as acusações destes é que seria justificável o vosso procedimento. Quanto aos ataques dos outros, devíeis passar sobre eles, desde o momento que estáveis com amor pela Causa realizando a vossa tarefa.

Esperando ter-te feito compreender a minha conduta nesta questão - inspirada unicamente no amor pela ideia, por cima de todos os personalismos - sou teu amigo

Adriano Botelho